



GE: POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO INTEGRAL NA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL: CONCEPÇÕES, FLEXIBILIZAÇÕES E ARTICULAÇÕES CURRICULARES POSSÍVEIS

Ana Cristina Czegelski Duarte

Maurício Aires Vieira

Este trabalho originou-se do acompanhamento in loco de uma experiência de escola de tempo integral pertencente à rede pública de ensino do município de Giruá (RS). Tem como objetivo promover o debate sobre a forma de articulação do currículo formal e das oficinas curriculares rumo à percepção/concepção da evolução do tempo integral para educação integral na perspectiva de repensar a hierarquia e a fragmentação do conhecimento e as dicotomias: formal/não formal, aula/oficina, turno regular/turno inverso. A abordagem metodológica utilizada é qualitativa do tipo intervenção pedagógica, que segundo Damiani et al (2013) exige do pesquisador planejamento, ação e avaliação sobre os efeitos produzidos. A pesquisa teve inicialmente caráter diagnóstico e para a coleta de dados utilizou-se um questionário constituído por questões abertas e fechadas. Na análise dos dados emergiram as concepções do grupo docente acerca da educação integral, do tempo integral e do currículo. Esse processo resultou na construção de uma matriz analítica que está subsidiando os encontros de formação docente na escola, denominados Círculos de Formação em Contexto. Ao concluir pretende-se que a partir das reflexões e debates sobre a realidade vivenciada a equipe escolar construa diálogos que resultem na (re) organização do currículo existente, a fim de torná-lo mais dinâmico, crítico, flexível e integrado, articulando-se com os demais elementos da proposta

pedagógica, com vista à execução de práticas que dialoguem com as perspectivas e concepções da escola de tempo integral, considerando os sujeitos, os tempos e os espaços de ensinar e de aprender.

Palavras-chave: Educação integral, Escola de tempo integral, Currículo.